



UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA – UNEB
CAMPUS II – ALAGOINHAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA
COLEGIADO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

CODIGO	COMPONENTE CURRICULAR	C. H.	ANO
EDO 054	Prática Pedagógica II	90 h	2008.2
		Prof ^a . Dra. Valdecí dos Santos http://www.valdeci.bio.br E-mail: valdeci_dos_santos@yahoo.com.br 13/nov./2008	

EMENTA
Discute a Formação de Professores no Contexto das Reformas Educacionais no Brasil. Discute sobre Profissionalização Docente. Aborda sobre Identidade Profissional e Saberes Docentes. Aborda sobre Concepções de Educação, de Ensino, de Formação de Professores, de Aprendizagem e de Avaliação na Constituição Brasileira de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – nº 9394/1996, nos Parâmetros Curriculares Nacionais, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Ciências e de Biologia, nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, e nas Diretrizes Nacionais para a Educação a Distância - EAD e Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes (Lei nº 9.424, de 24/12/1996). Aborda sobre Legislação inerente ao Profissional Biólogo. Discute sobre Políticas Educacionais Estaduais e Municipais. Aborda sobre o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA). Discute sobre o Sistema Escola. Discute sobre Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e de Biologia. Articula os conhecimentos específicos do curso com sua aplicação pedagógica no Ensino de Ciências e de Biologia.

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Situar o contexto das atuais reformas educacionais brasileiras para o campo da docência, do ensino e da educação escolar;• Discutir fundamentos teórico-epistemológicos e metodológicos do movimento da profissionalização nos processos de formação e profissionalização da docência subjacentes às orientações trazidas pela Reforma Educacional brasileira;• Abordar sobre Identidade Profissional e Saberes Docentes.• Analisar Concepções de Educação, de Ensino, de Formação de Professores, de Aprendizagem e de Avaliação na Legislação Educacional brasileira;• Abordar sobre Legislação inerente ao Profissional Biólogo.

- Discutir sobre Políticas Educacionais Estaduais e Municipais.
- Articular os conhecimentos específicos do curso com sua aplicação pedagógica no Ensino de Ciências e de Biologia.
- Refletir sobre práticas pedagógicas de professores-biólogos que atuam no Ensino de Ciências e Biologia na Educação Básica.

CONTEÚDOS CONCEITUAIS

- A Formação de Professores no Contexto das Reformas Educacionais no Brasil
- Profissionalização Docente
- Identidade Profissional do Professor
- Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e de Biologia.
- LDB 9394/1996
- Parâmetros Curriculares Nacionais
- Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino de Ciências e Biologia
- Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica
- Educação a Distância - EAD e Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes (Lei nº 9.424, de 24/12/1996)
- Políticas Educacionais Estaduais e Municipais
- Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA)
- Sistema Escola
- Legislação inerente ao Profissional do Biólogo

METODOLOGIA

O componente curricular **Prática Pedagógica II** devido ao caráter específico constitui-se, metodologicamente, em oito momentos.

Momento 1: Produção de Texto Narrativo (Auto)Biográfico sobre **Experiências Formativas na Educação;**

Momento 2: Mesa-Redonda sobre **Legislação Educacional;**

Momento 3: Seminário sobre **Identidade Profissional do Professor do Biólogo, do Professor-Biólogo;**

Momento 4: Mesa-Redonda sobre **Formação e Profissionalização Docente;**

Momento 5: Construção e execução de **Proposta de Observação da Prática Pedagógica de Professores-Biólogos;**

Momento 6: Organização de Colóquio - **I Colóquio sobre Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Biologia;**

Momento 7: Produção de Resumo expandido para inscrição no **I Colóquio sobre Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Biologia;**

Momento 8: Participação no **Projeto BATE-PAPO PEDAGÓGICO.**

AVALIAÇÃO

A avaliação será construída no movimento dos oito momentos, sendo referências:

1. Elaboração do Texto Narrativo (Auto)Biográfico sobre Experiências Formativas na Educação;
2. Organização e Participação na Mesa-Redonda sobre Legislação Educacional;
3. Organização e Participação no Seminário sobre Identidade Profissional do Professor, do Biólogo, do Professor-Biólogo;
4. Organização e participação na Mesa-Redonda sobre Formação e Profissionalização Docente;
5. Elaboração e execução da Proposta de Observação da Prática Pedagógica de Professores-Biólogos;
6. Participação na Comissão Organizadora do I Colóquio sobre Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Biologia;
7. Elaboração de Resumo expandido para inscrição no I Colóquio sobre Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Biologia;
8. Participação nas sessões de discussões - sobre Práticas Pedagógicas no Ensino de Ciências e Biologia - do Projeto BATE-PAPO PEDAGÓGICO.

BIBLIOGRAFIA

ALTET, Marguerite; PAQUAY, Léopold; PERRENOUD, Philippe (Orgs.). **A profissionalização dos formadores de professores**. Tradução Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2003. 252 p.

BAHIA. Departamento de ensino. **Conteúdos programáticos para o ensino médio: formação geral / lei 7.044**. Salvador: Departamento de ensino, 1993. 119 p.

BRASIL. **Constituição da república federativa do Brasil**. 1988

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros curriculares nacionais**. Salvador: Liceu de Artes e Ofícios da Bahia, s.d. 184 p.

BRASIL. Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 11.3.2002**: estabelece as Diretrizes Curriculares para os cursos de Ciências Biológicas.

BRASIL. Conselho Federal de Biologia. **Resolução nº 10, de 05.7.2003**: dispõe as atividades, as áreas e as subáreas do conhecimento do biólogo. Publicada no DOU, Seção 1, pág. 191, de 21.8.2003.

BRASIL. Conselho Federal de Biologia. **Resolução nº 5, de 08.3.2002**: aprova o código de processo disciplinar em observância ao código de ética do biólogo. 2002.

BRASIL. Conselho Federal de Biologia. **Resolução nº 17, de 22.10.1993**: dispõe sobre normas e procedimentos para a concessão do título de especialista em áreas das ciências biológicas. Publicada no DOU de 29.10.93.

BRASIL. Conselho Federal de Biologia. **Resolução nº 151, de 09.05.2008:** dispõe sobre a impossibilidade de registro nos CRBios de portadores de diplomas dos cursos de Educação a Distância - EAD e do Programa Especial de Formação Pedagógica de Docentes (Lei nº 9.424, de 24/12/1996

BRASIL. Conselho Federal de Biologia. **Resolução nº 2, de 05.3.2002:** aprova o código de ética do profissional biólogo. Publicada no DOU, Seção 1, de 21.3.2002. 2002.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP 2, de 19.02.2002:** institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciaturas, de graduação plena, de formação de professores da Educação Básica em nível superior. Diário Oficial da União, Brasília, DF, de 4.3.2002. Seção 1, p.9.

BRASIL. Ministério da Educação. **Art. 40 da Lei nº 5692 de 11.8.1971:** aprova a carteira de identidade profissional de professor.

BRASIL. Ministério da Educação. **Art. 1º da Lei nº 6.206 de 07.5.1975:** aprova carteira de identidade profissional de biólogo.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica.** Brasília: MEC/SEESP, 2001. 79 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Documento norteador para elaboração de plano municipal de educação.** Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2005. 98 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. **Programa internacional de avaliação de estudantes (PISA) 2000.** Brasília: INEP, 2005. 88 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução 196/96:** aprova diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. Brasília, 1996.

BRASIL. Presidência da República. **Lei 6.684, de 03.9.1979:** regulamenta as Profissões de Biólogo e Biomédico, cria o Conselho Federal e o Conselho Regional de Biologia e Biomedicina. Publicada no DOU de 04.09.79.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto 6.301, de 12.12.2007:** institui o sistema escola técnica aberta do Brasil. Publicado no D.O.U, de 13.12.2007.

BRASIL. Presidência da República. **Decreto 5.622, de 19.12.2005:** regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BUENO, Belmira O., CATANI, Denice B., SOUSA, Cynthia P. (Orgs.). **A vida e o ofício dos professores:** formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração. São Paulo:

Escrituras, 1998.

CARVALHO, Anna M. P., GIL-PÉREZ, Daniel. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995. 120 p.

COIMBRA, Camila. **A pesquisa e a prática pedagógica como componente curricular do curso de pedagogia:** uma possibilidade de articulação entre a teoria e a prática. 2007. 273 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2007.

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ramos e avanços.** Campinas, SP: Papirus, 1997. 111 p.

FONTANA, Roseli A. Cação. **Como nos tornamos professoras?** Belo Horizonte: Autêntica, 2005. 208 p.

FRANÇA, Magna. **Gestão e financiamento da educação: o que mudou na escola?:** Programa dinheiro direto na escola. Natal, EDUFRRN, 2005. 243 p.

GVIRTZ, Silvina (dir.). **El color de lo incoloro: miradas para pensar la enseñanza de las ciencias.** Buenos Aires: Ediciones Novedades Educativas, 2000. 204 p.

GUIMARÃES, Valter Soares. **Formação de professores: saberes, identidade e profissão.** 2. ed. Campinas: Papirus, 2005. 128 p.

HENRIQUES, R.; BARROS, R. P.; AZEVEDO, J. P. **Brasil alfabetizado: marco referencial para avaliação cognitiva.** Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006. 59 p.

JOHNSON, Steven. **Cultura da interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001. 189 p.

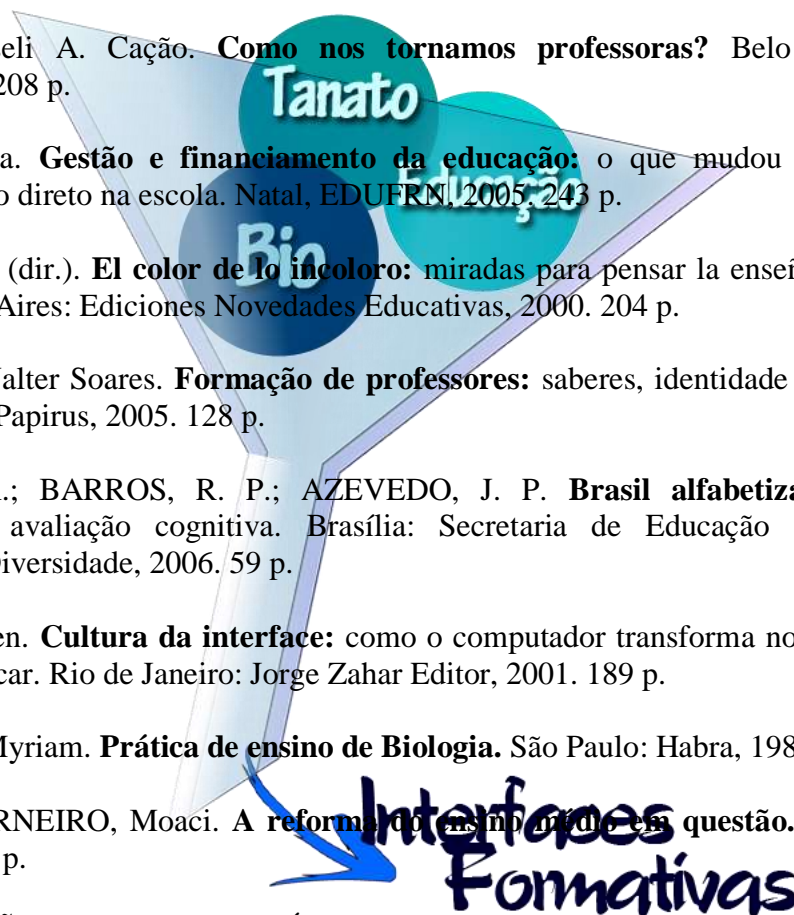
KRASILCHIK, Myriam. **Prática de ensino de Biologia.** São Paulo: Habra, 1983.

MAIA, Eny, CARNEIRO, Moaci. **A reforma do ensino médio em questão.** São Paulo: Biruta, 2000. 131 p.

MAYER, M., LEÃO, A. Maria A. C., JÓFILI, Z. Maria S. Os descompassos entre os PCNs e a formação de professores de Biologia. In: ENCONTRO PERSPECTIVAS DO ENSINO DE BIOLOGIA, 7., 2000, São Paulo. **Coletânea...** São Paulo: Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2000. p. 43-47.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro.** 5. ed. Tradução: Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 2002. 118 p.

NUNES, Clarice. **Diretrizes curriculares nacionais: ensino médio.** Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 152 p.



OLIVEIRA, Renato José de. **A escola e o ensino de ciências**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2000. 140 p.

PEREIRA, Maria Zuleide da Costa; MOURA, Arlete Pereira. **Políticas e práticas curriculares: impasses, tendências e perspectivas**. Joao Pessoa: Idéia, 2005. 150 p

RAMALHO, Betania Leite; NUÑEZ, Isauro Beltrán; GAUTHIER, Clermont. **Formar o professor, profissionalizar o ensino: perspectivas e desafios**. 2. ed. Porto Alegre: Sulina, 2004. 208 p.

SANTOS, César Sátiro dos. **Ensino de ciências: abordagem histórico-crítica**. Campinas, SP: Armazém do Ipê (Autores Associados), 2005. 88 p.

SANTOS, Valdecí dos. In memoriam. Uma carta dirigida ao meu pai. In: _____. **O discurso formativo do biólogo sobre a morte**. Matizes e metáforas do saber que o sujeito não deseja saber. 2008. 182 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2008. 24 p.

_____. O silêncio ruidoso sobre a morte nas experiências formativas na área da saúde. Contribuições para a construção da teia epistêmica de um objeto de estudo. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, 3., 2008, Natal. **Anais...** Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2008. 13 p.

_____. Por uma identidade profissional como professora-bióloga. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE PESQUISA (AUTO)BIOGRÁFICA, 2., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: Universidade do Estado da Bahia, 2006. 1 CD-ROM. 18 p.

_____. **O papel dos sistemas de crenças na constituição do professor de Biologia no ensino médio: auxílio ou empecilho?** 2003. 158 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2003.

SAVIANI, Dermeval. **A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas**. 3. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1997. 242 p.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 21. ed. rev. ampl. São Paulo: Cortez, 2000. 279 p.

SOUZA, Solange J., KRAMER, Sonia (Orgs.). **Histórias de professores: leitura, escrita e pesquisa em educação**. São Paulo: Ática, 1996.

ZABALZA, Miguel A. **Diários de aula: um instrumento de pesquisa e desenvolvimento profissional**. Tradução: Ernani Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2004. 160 p.